

Lisboa, 21 de Julho de 1896-

M. J. Regemio -

Muito a receção do
tua Carta do Camulo, e muito
te agradeço as noticias minis-
Ciosas que me deste do Ernesto;
já já decorridos 30 dias depois
da operação, portanto, muito
te agradeceria fazendo-me
tu uma descepção do estado
actual do Ernesto.

Digo como foi, bocei
dever já estar proximoo
a retirar d'ahi, e eu ficai

a fallar au tã. A frida esti ja movida? esti elle ja
levantado? Quanto mais tãto de que em pobre
umigo tem soffido !! Cas todo, eis bem digno
de melhor sorte. Estou com grande vontade
que vosses Cheguem a S. Miguel e mais breve
fornicid por salu que e em o seu maior deyo.

Quero que de naõ sefieri na viagem por
aqui nem tempo de aqui por S. Miguel,
fais o medico naõ concenira que vosses saiam
de Paris sem que a frida estya completamente
curada e o Coraõto sem fibra. Si em
foste apreste de naõ ao Coraõto, e dir-lhe que
o meu maior deyo sera velle em S. Miguel
e completamente restabelecido de todos
os seus soffimentos

Quero me enveres fa-lo da forma seguinte:
Rua de S. Joã, N.º 211, 3.º andar. Amigo obrigado
Amorci

Le-hia muito obrigado di-
zendo-me tu quando fu-
turamente voés aqui chegar.

Quando vieres aqui e que
podesse na minha anterior
com respeito à minha casa,
momento, sempre e meu
afectuosamente da minha
casa e pessoa para tudo
que lhes pretos, isto é seu
serviço. pois sabes mu-
to bem que não sou de
compromentor, e não ti-
verei muito prazer em
poder ser agradável ao
seu amigo, não voltaria